

MANIFESTAÇÃO

Caminhoneiros suspendem paralisação até a próxima semana

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Após cinco dias de bloqueio na MT- 358 e BR-364, os caminhoneiros de Tangará da Serra decidiram suspender a paralisação nos dois principais trechos do município. A decisão será mantida até a próxima semana, quando uma reunião deve acontecer entre os trabalhadores da categoria da região, que irão discutir sobre a possibilidade de voltar com a manifestação. De acordo com o presidente da Associação dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Marcos Antônio Vieira, na tarde desta terça-feira, 28 de abril, foi realizada em Brasília (DF) uma reunião entre representantes da categoria com autoridades do Governo Federal, para tentar entrar em um acordo comum. Contudo

o resultado, a princípio, não irá fazer com que os caminhoneiros voltem a bloquear as rodovias, pelo menos até a próxima semana.

“Nossa parte fizemos, mas esperávamos o apoio dos caminhoneiros de outros Estados. Em São Paulo, que é um dos Estados que tem mais influência, esperávamos mais apoio, mas o pessoal de lá não aderiu”, comentou o presidente da associação, ao destacar que a vontade dos trabalhadores de Tangará da Serra e região, seria continuar lutando pelas melhorias na classe. Os bloqueios foram liderados pelos trabalhadores dos municípios de Diamantino, Nova Mutum, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Rondonópolis.

De acordo com a assessoria da Polícia Rodoviária Federal, o último bloqueio se encerrou às 11h40 desta terça-feira,



Bloqueio acontecia na região de Tangará desde última sexta-feira, 24

28 de abril, no km 593 de Nova Mutum.

Os caminhoneiros voltaram a realizar bloqueios nas estradas de todo o país na madrugada de quinta-feira, 24, logo após a afirmação do ministro dos Transportes, Antônio Carlos Ro-

drigues, que não concordou sobre a criação de tabela mínima de frete para o transporte de mercadorias. Os caminhoneiros alegam que a medida traria mais proteção à categoria em casos de oscilação do mercado. O governo pretende criar

uma tabela referencial para os custos de frete. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União, na última sexta-feira, 24, uma resolução para instituir procedimento para a elaboração da tabela. A

pauta de reivindicações seguia contendo a Tabela de Frete Mínimo e a redução do preço do óleo diesel, bem como sua alíquota do ICMS em Mato Grosso. Na nova pauta foi acrescentada a aposentadoria por 25 anos de contribuição.

